

O trabalho docente e tutorial no curso de Administração da PUC Minas Virtual

Belo Horizonte - MG – abril de 2013

César Rafael Silva – PUC Minas - cesarrafael@pucminas.br

Junia Lage e Silva – PUC Minas - junia.lage@virtual.pucminas.br

Sara Pimenta Resende – PUC Minas - sara@pucminas.br

Categoria: C

Setor Educacional: 3

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD:

Macro: D / Meso: J / Micro: N

Natureza: B

Classe: 2

RESUMO

O trabalho docente na educação a distância passa por um processo de inovação, que acompanha o avanço e a utilização das novas tecnologias na educação e a necessidade de interação e comunicação com os alunos nos ambientes virtuais. Para acompanhar esse processo se faz necessário um maior investimento na formação de professores e tutores, além do acompanhamento de uma equipe especializada em EAD para assegurar a qualidade da formação e do processo de ensino-aprendizagem. A experiência relatada neste trabalho é resultado desse investimento na formação e no acompanhamento dos docentes do curso a distância de Administração ofertado pela PUC Minas Virtual.

Palavras chave: Docência; EAD; acompanhamento pedagógico; processo de inovação; carreira docente.

Em tempos em que a utilização de tecnologias digitais cada vez mais avançadas e que recebem atualizações e inovações em um intervalo de tempo cada vez menor, o mundo e suas culturas estão ao alcance de todos. Esses avanços colocam a sociedade atual exposta a um novo instrumento de organização do pensamento e da linguagem: a tecnologia. Com a crescente

descoberta de novas tecnologias, a comunicação, a conservação da informação e o processo de aprendizagem vêm se readaptando e possibilitando novos procedimentos e ambientes para a aquisição de novos conhecimentos.

Com a utilização dessas tecnologias digitais, um professor passa a atender a um número muito maior de alunos do que em uma aula presencial. Essa tecnologia, enquanto mediadora e facilitadora do processo de aprendizagem, pode diminuir a distância entre alunos e professores.

Segundo Moran (2000), o uso da tecnologia (mídias eletrônicas) na educação promove, entre professores e alunos, uma relação baseada na sedução, na emoção e na exploração sensorial e estes fatores contribuem para uma melhor aceitação da mensagem (informação) por parte do aluno. E essa melhor aceitação pode colaborar, de forma bastante significativa, para um processo de aprendizagem mais motivador e eficiente.

Com uso dos ambientes virtuais, para sustentar o processo de aprendizagem em EaD, configura-se um novo espaço para o aluno e para o professor. Tanto é novo para o aluno o fato de não estar em uma sala de aula presencial com um professor, como também é muito diferente para o professor a restrição do espaço físico e das mídias utilizadas nestes espaços. Assim, ao juntar-se as novas tecnologias, os ambientes virtuais como novo espaço de aprendizagem e o novo perfil do professor para atuar com esse novo processo, surge uma nova forma de compreender a prática docente que vem se transformando e se desenvolvendo junto com o crescimento e desenvolvimento das políticas de incentivo à Educação a Distância.

O cenário atual nos mostra um crescimento exponencial das ofertas de cursos de nível superior na modalidade EaD e esse crescimento nos remete a uma reflexão importante quanto à preparação do docente que se insere no universo dessa modalidade.

A partir desse contexto surgem novas preocupações quanto a prática do docente, a necessidade de uma mudança na sua forma de apresentar o conteúdo a ser abordado, bem como na forma de promover a comunicação com o aluno.

E para provocar essa mudança e essa constante formação do professor universitário, o caminho a ser percorrido é longo e permanente, e as

mudanças vêm acontecendo de forma reativa ao contexto das políticas educacionais adotadas e das demandas da sociedade. A exigência de um novo perfil de um professor que deve estar bem preparado e adaptado ao novo cenário educacional.

A procura desse profissional com “desempenho docente de excelência” é necessário para dar suporte à instituição de ensino superior que recebe um número maior de alunos a cada ano na modalidade a distância. Segundo estimativa do Censo da EaD em 2009 existiam cerca de 528.320 matrículas em cursos superiores ofertados a distância. Um grande salto acontece em 2010 quando as matrículas chegam a 2.261.921 e em 2011 somam 3.589.373.

Levando em consideração os inúmeros fatores sociais, políticos e educacionais com os quais a prática docente está envolvida, justifica-se a preocupação com as possíveis mudanças e dificuldades que surgem quando esse professor se depara com a exigência de um “desempenho docente de excelência na modalidade a distância” tanto pelo crescimento do número de alunos, quanto pela exigência de uma interação cada vez maior apoiada no avanço das novas tecnologias.

1. A capacitação docente na atualidade

Até bem pouco tempo e, em alguns casos, até agora, a prática do professor universitário era, e ainda é, sustentada em aulas expositivas. Toda a gama de informações a que o aluno tinha acesso passava pelo crivo da seleção, indicação e interpretação dada no discurso do professor. Esta prática, incorporada pelo professor universitário, reforçava uma prática oralizada e com suporte, na maioria das vezes, em uma única fonte de informações: os livros.

Hoje, a prática do professor universitário vem percorrendo caminhos novos e diferentes dos que vinha trilhando até então. Sem deixar para trás toda a sua experiência e os procedimentos que já utilizava, o professor se depara com uma grande quantidade de novas informações e recursos sobre a sua área de atuação, precisando estar aberto às novas experiências e aprendizados.

Abreu e Masetto (1990, p.11) apresentam três pontos principais nos quais a prática concreta do professor estaria apoiada. A partir destes pontos, o

professor pode e precisa transformar seu ambiente de sala de aula e a sua prática (presencial ou a distância) na procura das adaptações necessárias ao seu público e à realidade na qual ele está inserido:

- O conteúdo da área de especialidade do professor;
- Como o professor percebe o mundo, o homem e a sua educação;
- As habilidades e conhecimentos facilitadores da ação pedagógica em uma nova sala de aula.

1.1 O conteúdo da área de especialidade do professor

A questão da apropriação, pelo professor universitário, do conteúdo específico da sua área de atuação aparece na possibilidade do encontro com o desconhecimento teórico. Em uma sociedade envolvida com a tecnologia e com uma procura incessante pelo saber, a atualização de conceitos e a divulgação do conhecimento científico acontecem com muita rapidez.

Em alguns momentos, o controle do "novo" foge das mãos do professor e o aluno traz um conceito "diferente e inovador" como contribuição. Nessa situação, o professor vive o processo de aprendizagem ao lado de seus alunos, podendo, também, se apropriar do "novo" conceito.

1.2 Como o professor percebe o mundo, o homem e sua educação

No que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem universitário, pode-se dizer que o professor atuará como mediador de um conhecimento interno da memória de uma sociedade, bem como facilitador do conhecimento de outras sociedades.

O processo de ensino-aprendizagem e a prática do professor universitário estariam bastante envolvidos com a localização histórica e o reconhecimento de conceitos da sociedade na qual está inserido.

Pode-se pensar nesse professor como uma pessoa envolvida com o mundo, com suas mudanças, seus avanços e retrocessos e com características bastante marcantes da sociedade a que pertence. Esse

professor é historicamente datado e marcado pelas características específicas da sociedade em que vive.

Não há como reconhecê-lo se não como um indivíduo envolvido e permeado pelos conceitos proporcionados por essa sociedade. Cabe a ele, então rever, de forma crítica, seu papel de parceiro e orientador do aluno na busca de novos saberes e, nesse momento, pesquisarem, debaterem discutirem e produzirem conhecimento, desenvolvendo, assim, novas competências e habilidades.

É nesse contexto que se apresenta o desafio da formação de um professor universitário que, além de necessitar de uma formação teórica e epistemológica bastante aprofundada, precisa de um ambiente adequado (virtual ou presencial) para articular suas práticas de formação inicial e continuada.

Precisa, também, desenvolver, de modo crítico, a visão do seu lugar de parceiro no processo de aprendizagem. O professor universitário atua como orientador e interlocutor da aquisição de um saber, participando, junto com o aluno, da produção do conhecimento, podendo usar novos ambientes de aprendizagem.

Este novo ambiente de aprendizagem pode ser um ambiente de trabalho coletivo e interativo, criado com recursos tecnológicos que facilitarão a organização e a flexibilização da informação e dos conteúdos. Um maior número de informações poderá ser repassado aos alunos em menor espaço de tempo, como também poderá estar apresentando informações muito atuais sobre sociedades ou culturas distantes.

As experiências diferentes que são registradas e descritas nos ambientes virtuais de aprendizagem são uma importante forma de ampliar o encontro com o novo.

1.3 A formação docente, desenvolvimento de competências e mediação pedagógica

Hoje, o caminhar do professor está, de alguma forma, relacionado à modificação da sua prática educacional, envolvendo-o em novos conhecimentos e novas tentativas de prática junto a seus alunos.

Esta modificação indica a necessidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um novo cenário. Nesse caminhar em direção à tecnologia como instrumento facilitador da transmissão do conhecimento é também uma nova forma de lidar com a aprendizagem e seus alunos:

Embora, vez por outra, ainda desempenhe o papel do especialista que possui conhecimento e/ou experiências a comunicar, no mais das vezes, desempenhará o papel de orientador das atividades do aluno, de consultor, de facilitador da aprendizagem, de alguém que pode se colocar para dinamizar a aprendizagem do aluno; desempenhará o papel de quem trabalha em equipe, junto com o aluno, buscando os mesmos objetivos; numa palavra, desenvolverá o papel de mediação pedagógica. Masetto (2001, p. 142)

Para o professor essa mudança não é fácil porque, além do desenvolvimento da competência para uma nova forma de interação com o aluno, existe a mudança de um paradigma do conhecimento na qual se procura abandonar o lugar seguro da transmissão de conceitos muito conhecidos e, conseqüentemente, vai-se ao encontro de perguntas que não têm respostas imediatas, o que causa desconforto e insegurança.

Pensando na relação entre esse professor e a tecnologia e uma prática mais envolvida com a construção do conhecimento, é importante retomar Pimentel (1993, p.46) quando apresenta o professor como sujeito da transição entre o paradigma moderno e o pós-moderno: *"Incertezas, provisionalidade-multiplicidade-movimento, isto é, viver na transição do paradigma das certezas da ciência moderna para o emergente das ciências pós-modernas."*

Esta transição vem apresentar a mudança do lugar do professor que, até então, reconhecia a busca do conhecimento como *"um processo infinito de verdades parciais acumuladas através da história"* (Pimentel, 1993, p.47), e a multiplicidade de opções de reconhecimento que o conhecimento

apresenta na pós-modernidade. Assim, o professor universitário passa a ter contato com novos procedimentos metodológicos que estarão mudando a sua relação com os conteúdos a serem apresentados e também com o aluno, que partilha a aquisição do conhecimento com o professor.

2. O curso de Administração a distância da PUC Minas

No ano de 2009, a PUC Minas lançou o curso de Administração na modalidade a distância. Nesse cenário, muitas questões vêm sendo discutidas em busca das melhores práticas para temas como ensino-aprendizagem na EAD, motivação e retenção de alunos, capacitação de recursos humanos, dentre outros. Transformações culturais, sociais, tecnológicas empurram a academia a pensar a EAD sob a luz da globalização, do avanço das tecnologias de comunicação e das descobertas das ciências sociais e humanas.

Sendo assim, o curso de Graduação a distância em Administração aqui apresentado, pretende formar profissionais com visão estratégica do exercício da Administração, sedimentada em sólida formação teórica e capacidade de análise e reflexão crítica sobre a realidade macrossocial, que os habilite a atuar de forma pró-ativa e empreendedora na sociedade e nas organizações, com padrões de excelência requeridos pelo ritmo e amplitude das transformações ambientais.

O curso de graduação em Administração a distância da PUC Minas conta atualmente com cerca de 200 alunos. Porém, vale ressaltar que muitos são os alunos da modalidade presencial que optam por cursar algumas disciplinas de sua matriz curricular na modalidade a distância. Atualmente, esse número total ultrapassa 3500 alunos matriculados em disciplinas no curso a distância, que conta com 47 disciplinas desenvolvidas por uma equipe de 37 professores e 19 tutores.

3. O Modelo de EAD da PUC Minas Virtual

As estratégias de apoio ao aluno e os instrumentos de mediação constituem o cerne de um modelo de EAD e estão intimamente associados à

concepção de ensino-aprendizagem adotada, fundamentando a escolha das mídias apropriadas ao público a ser atendido.

A PUC Minas utiliza nos seus cursos, como principal mídia a *Internet*, onde são realizadas todas as atividades do curso (com exceção das avaliações presenciais, exigidas por lei), em um ambiente virtual de aprendizagem desenvolvido em plataforma moodle. A opção pela utilização preferencial da *web* fundamentou-se em seu grande potencial interativo e em sua capilaridade.

A flexibilidade da *web* permite uma real articulação entre as bases pedagógicas do projeto de EAD e a tecnologia que dá suporte ao desenvolvimento dos cursos.

Entre as estratégias viabilizadas por esse recurso destacam-se:

- a) A oportunidade de um diálogo pedagógico constante, entre o professor e os estudantes.
- b) A revisão das atividades do aluno pelo professor/tutor, dando aos estudantes retornos que reforcem ou reorientem o percurso de sua aprendizagem.
- c) O desenvolvimento da autonomia dos alunos, ao longo do processo de ensino-aprendizagem.
- d) A realização de ajustes no desenvolvimento do trabalho pedagógico, quando necessários, a partir da análise dos resultados de um processo avaliativo continuado.
- e) A criação de ambientes de aprendizagem favorecedores de uma experiência educativa rica em oportunidades de desenvolvimento cognitivo e sócio afetivo dos alunos.

Além de interagirem no ambiente virtual de aprendizagem, os alunos também participam de encontros presenciais realizados nos polos. No início de cada semestre letivo há um encontro para uma apresentação institucional, orientações gerais sobre a modalidade EAD e sobre os direitos e deveres do aluno (no caso dos calouros), apresentação de aula magna com conferencista de reconhecida competência na área e socialização de calouros e veteranos. No decorrer do semestre, há outros encontros para realização de provas

presenciais e para oferta de minicursos, a serem computados como atividades complementares.

3.1 Funções do Professor

Constitui tarefa do professor, o planejamento das atividades, individuais e coletivas, pertinentes ao conteúdo selecionado para estudos, bem como a eleição de estratégias e de instrumentos a serem usados na avaliação dos alunos.

Como compromissos básicos, o professor na PUC Minas Virtual deve planejar seu curso ou sua disciplina com o apoio da equipe multidisciplinar de EAD; selecionar e propor o conteúdo do curso ou da disciplina, explicitando o sistema de avaliação adotado; elaborar o material didático previsto; acompanhar a inserção do conteúdo do curso na Internet e/ou em outras mídias; responder às questões encaminhadas pelos alunos; corrigir as atividades propostas, responsabilizando-se pelo lançamento das notas; supervisionar o trabalho do tutor durante o desenvolvimento do curso ou da disciplina; estimular a interatividade entre os alunos e entre estes e si próprio, através da proposição de temas no Fórum de Discussão e nos Encontros Virtuais; participar dos procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico do curso e da sua disciplina e do encerramento do curso ou da disciplina.

3.2 Funções do Tutor

Quanto ao tutor, esse profissional é um coadjuvante do professor no processo de ensino-aprendizagem, trabalhando, sempre, sob sua supervisão e das coordenações do curso.

Para atuar nesse contexto, o tutor deve ser portador de diploma de graduação, ter preparo para trabalhar com novas tecnologias e facilidade e competência na produção de textos.

4 O acompanhamento docente e tutorial no curso de Administração da PUC Minas

O acompanhamento das disciplinas na PUC Minas Virtual é realizado pelo Núcleo de Assessoria Pedagógica – NAP, que conta com uma equipe docente com experiência consolidada na área de ensino e de pesquisa em EAD, capaz de prover o acompanhamento pedagógico exigido na estruturação, produção e desenvolvimento de programas a distância.

Esse suporte abrange orientações relativas a concepções de ensino-aprendizagem, seleção de conteúdos e sua adequação às diversas mídias e linguagens, elaboração e avaliação de materiais didáticos para a aprendizagem a distância, elaboração de atividades para o ambiente virtual, estratégias didáticas de atendimento tutorial, avaliação do processo de ensino-aprendizagem, planejamento e realização de provas presenciais, elaboração de instrumentos para avaliação do curso, etc.

Essa equipe prepara professores e tutores para atuar na modalidade do ensino a distância, por meio de oficinas, cursos de Atualização e de Especialização. Esse acompanhamento conta ainda com um assessor pedagógico em EAD. Vinculado à equipe pedagógica, ele tem como principal função orientar os professores e tutores no processo de ensino-aprendizagem que se dá dentro e fora do ambiente virtual.

Dessa forma o curso vem se desenvolvendo e cumprindo os objetivos propostas no Projeto Pedagógico para a formação do corpo discente. A primeira turma se formará no final do primeiro semestre deste ano de 2013.

Referências Bibliográficas:

ABREU, M. C.; MASETTO, M. *O professor universitário em aula: práticas e princípios teóricos*. São Paulo, SP: MG Editores Associados, 1990.

Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil, São Paulo, Pearson Education do Brasil, 2011

MASETTO, M. *Formar educadores para um mundo em transformação*. São Paulo, PUC/SP, 2001, Mimeo.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2000.

PIMENTEL, M. G. *O professor em construção*. Campinas, SP: Papirus, 1993.